

## **RELATO DE EXPERIÊNCIA: RECICLAGEM, UMA EXPERIÊNCIA PEDAGÓGICA NO ENSINO FUNDAMENTAL NA CIDADE DE CAMBUÍ-MG.**

Eixo Temático: **EDUCAÇÃO AMBIENTAL**  
Forma de Apresentação: **RELATO DE VIVÊNCIA**

Elisangela de Fátima Ribeiro Beyer<sup>1</sup>  
Bruna Lorena Zifirino Lima Barbosa<sup>2</sup>

### **RESUMO**

O presente trabalho relata o desenvolvimento e aplicação de uma experiência pedagógica no ensino fundamental, atendendo aos requisitos da disciplina de Prática de Componente Curricular IV no curso de Educação à Distância de Licenciatura em Pedagogia pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Campus Muzambinho (Polo Inconfidentes). A pergunta do problema que norteou; Como a escola, nos anos iniciais do ensino fundamental, pode contribuir com a sensibilização de questões ambientais de modo que essas ações reflitam em sua formação enquanto um cidadão? As possíveis respostas; A escola é um espaço ideal para que a gestão e os professores proporcione projetos com temas transversais como educação ambiental. O objetivo deste trabalho dedicou-se em investigar se os alunos adquirem conhecimentos sobre reciclagem e despertar a consciência ambiental. O desenvolvimento da prática iniciou-se com a apresentação do conteúdo de forma expositiva; apresentação de um poema enfatizando a conscientização; atuação dos alunos na separação do lixo; apresentação de produtos confeccionados através de embalagens recicláveis. Os resultados obtidos mostraram interesse e compreensão por parte dos alunos. Em relação aos envolvidos na escola, tanto a diretora quanto a professora ficaram bastante contente com a abordagem do tema, com as atividades propostas e o envolvimento dos alunos, uma vez que ficou validado a importância de trabalhar conceitos de educação ambiental.

**Palavras Chaves:** Conscientização- reciclagem - educação ambiental

### **1 INTRODUÇÃO**

Este trabalho relata a experiência de uma prática pedagógica com a temática Reciclagem realizada com alunos do 2º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais de uma Escola Municipal na cidade de Cambuí – MG.

Com o aumento constante do consumo, a reciclagem é um tema de suma importância para o meio ambiente e para toda sociedade.

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) reconhecem que “cabe as escolas incorporar, aos currículos temas atuais de forma transversal que afetem a vida humana em

---

<sup>1</sup>Graduanda no curso de Licenciatura em Pedagogia EaD. IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

<sup>2</sup>Mestranda do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade Federal de Alfenas – UNIFAL/MG e Orientadora da disciplina de Elaboração do TCC I do Curso de Licenciatura em Pedagogia - IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho.

todas as escalas local, regional e global”. (BRASIL, ANO, p.19).A partir disso busquei responder a seguinte questão: Como a escola, nos anos iniciais do ensino fundamental, pode contribuir com a sensibilização de questões ambientais de modo que essas ações reflitam em sua formação enquanto um cidadão?

Partindo desse pressuposto acredito que a escola é um espaço formativo que interage com diversos setores da sociedade, sendo assim, ela pode ser um importante meio para se trabalhar as questões ambientais de modo que isso reflita na vida em sociedade.

O objetivo foi o de despertar a conscientização ambiental considerando que o conceito de Educação ambiental tem várias interpretações porém a definição do Ministério do Meio Ambiente deixa claro conforme a lei nº 9795/99 no art. 1º “São processos por meio dos quais o indivíduo e a coletividade constroem valores, conhecimento, habilidades e atitudes voltadas a sustentabilidade e conservação do meio ambiente” (BRASIL, 1999, art. 1).

## 2 METODOLOGIA

Considerando como eixo norteador a vivência no contexto escolar, foi realizado um estudo de caso tendo como objeto o desenvolvimento de um projeto com práticas pedagógicas no qual foi elaborado um cronograma da pré elaboração, aplicação e pós aplicação do projeto no período de setembro a novembro de 2018.

A pré elaboração do projeto ocorreu nos meses de setembro e outubro de 2018, a primeira etapa iniciou-se com pesquisas sobre o tema, a segunda etapa foi conhecer a Escola Municipal Drº Carlos Cavalcanti a qual foi escolhida para aplicação do projeto. Durante a visita a escola a diretora indicou a turma do 2º ano do ensino fundamental anos iniciais para trabalhar a prática, a terceira etapa foi planejar e preparar atividades e materiais que seriam utilizados, a quarta etapa iniciei a elaboração do portfólio para o cumprimento das exigências da disciplina de Prática de Componente Curricular - PCC – IV.

A aplicação do projeto que ocorreu no dia 25 de outubro de 2018, no primeiro momento iniciou-se com uma explanação dialogada utilizando como recurso um retroprojetor para apresentação de slides com imagens e questionamentos abordando: O que é lixo? O que é reciclar? Para onde vai o lixo? Quem coleta o lixo? Como podemos reduzir o consumo?

Refletindo a importância da reciclagem do lixo para o meio ambiente, tema este tão importante que a Lei nº 12.305/10 tem como proposta a prática de hábitos de consumo sustentável e diversas propostas visando aumentar o aumento da reciclagem e da reutilização dos resíduos sólidos”. (BRASIL, 2010).

O segundo momento foi voltado a apresentar os materiais que podem ser reciclados como papel, plástico, metal, vidro e orgânico, conscientizando os alunos sobre a importância da destinação correta do lixo prezando pela sustentabilidade e preservação do meio ambiente. Após esses conceitos alunos exemplificaram na prática a separação do lixo de materiais recicláveis nas lixeiras conforme coleta seletiva, foi também entregue impresso aos alunos o poema “SEPARE” da autora Berenice Gehlen Adams, enfatizando que a separação de materiais para a reciclagem é orientada por um sistema de cores.

O terceiro momento o intuito foi demonstrar o tempo de decomposição de alguns produtos como papel que leva de 3 a 6 meses para se decompor, plástico mais de 400 anos, metal mais de 100 anos, vidro mais de 1000 anos, conforme tabela disposta no Manual de Educação Consumo Sustentável – Ministério do Meio Ambiente.

Em um quarto momento os alunos formaram grupos, foi cedido cartolina, post-it elápis de cor para elaboração de cartazes no qual os alunos registraram os pontos positivos e negativos da prática da reciclagem para o meio ambiente e para as pessoas.

Conforme (FREIRE, 2003, p. 47) nos relata “ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para sua própria produção ou a sua construção”.

E no quinto e último momento da aplicação do projeto foi apresentado o trabalho de um artista do município que confecciona produtos, jogos e quadros de embalagens descartáveis.

A etapa da Pós aplicação do projeto ocorreu em novembro e foi o momento de registrar fotos e informações relevantes da aplicação do projeto, momento este muito significativo para minha aprendizagem e conclusão do portfólio.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesse processo, foi possível observar o envolvimento do aluno, tornando o inspirador para o projeto, a resposta à pergunta veio a partir da demonstração do interesse dos alunos em todas as etapas desenvolvidas, pude então perceber que a escola é um ambiente crucial para trabalhar consciência ambiental, pois possibilitou ao aluno identificar que o descarte e o reaproveitamento correto dos produtos é benéfico a toda sociedade.

### CONCLUSÃO

Visto que foi uma prática diferenciada das aulas tradicionais, foi possível perceber através da interação dos alunos que uma “sementinha” sobre conscientização e responsabilidade ambiental foi plantada. A expectativa é que esse conhecimento se transforme em atitude tornando os cidadãos conscientes.

A escola pode propor ações simples como gincana e oficina da reciclagem, para confeccionar jogos e materiais que contribuem na formação do aluno.

As contribuições da prática foram de grande valia para minha formação como futura docente, afinal, abordar educação ambiental é promover uma melhor qualidade de vida para toda a sociedade.

### REFERÊNCIAS

**Base Nacional Comum Curricular e Currículo** - Brasília: MEC/Secretaria de Educação Básica, 2020.

Brasil. **Lei n. 9.795, de 27 de abril de 1999**. Dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 28/04/1999, P. 1.

Brasil. **Lei Nº 12.305, de 02 de agosto de 2010**. Dispõe a educação ambiental, institui a política nacional de resíduos sólidos; altera a lei nº 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 03/08/2010, P. 2.

**CONSUMO SUSTENTÁVEL:** Manual de educação.

Brasília: ConsumersInternational/ MMA/ MEC/IDEC, 2005. 160 p. Disponível em:<http://portal.mec.gov.br/dmdocuments/publicacao8.pdf>. Acesso em: 01 Julh. 2020.

FREIRE, P. **PEDAGOGIA DA AUTONOMIA** - saberes necessários à prática educativa. 25ª ed. São Paulo: Paz e Terra, 2003. 52 p.